

UM RESGATE HISTÓRICO SOBRE O PROJETO XADREZ NA ESCOLA

Marcelo Teófilo Barbosa Paes¹, Roberta D'Angela Menduni-Bortoloti²

RESUMO

Este trabalho resgata a trajetória do projeto Xadrez na Escola, desenvolvido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) por meio do PROCIEMA, entre 1993 e 2008. A iniciativa alcançou escolas públicas, privadas e instituições não escolares. O projeto teve grande impacto pedagógico e social, chegando a ser apresentado internacionalmente em Cuba. Apesar da descontinuidade e da ausência de registros oficiais sobre seus motivos, permanece como experiência histórica de integração entre universidade, escola e comunidade. A pesquisa valoriza esse legado, reafirma a relevância das ações enxadrísticas atuais do PROCIEMA e aponta a necessidade de novos estudos sobre o potencial do xadrez como recurso pedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ensino, Extensão, PROCIEMA, Xadrez.

A HISTORICAL REVIEW OF THE CHESS IN SCHOOLS PROJECT

ABSTRACT

This paper retraces the trajectory of the Chess in Schools Project, developed by the State University of Southwest Bahia (UESB) through PROCIEMA, between 1993 and 2008. The initiative reached public and private schools, as well as non-school institutions. The project had a significant pedagogical and social impact, even being presented internationally in Cuba. Despite its discontinuation and the lack of official records explaining the reasons, it remains a historical example of integration between university, school, and community. This research values this legacy, reaffirms the relevance of PROCIEMA's current chess-related initiatives, and highlights the need for further studies on the potential of chess as an educational resource.

KEYWORDS: Education, Teaching, Extension, PROCIEMA, Chess.

INTRODUÇÃO

O presente texto objetiva discorrer sobre a inserção e o desenvolvimento do projeto Xadrez na Escola, promovido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), por meio do Programa de Ensino de Ciências e Matemática (PROCIEMA) durante 1993 até 2008. Dessa forma, apresentaremos um panorama diacrônico das ações referentes ao projeto, cujo a primeira ação ocorreu em 1993, em Vitória da Conquista, com finalidade de oferecer formação aos professores sobre o jogo de xadrez.

¹ Discente de Licenciatura em Matemática, <http://lattes.cnpq.br/8414421210772214>, <https://orcid.org/0009-0002-5611-3306>

² Docente Plena da UESB, <http://lattes.cnpq.br/7275888639661363>, <https://orcid.org/0000-0002-2713-5699>

Ao longo de sua trajetória, o projeto alcançou não apenas diversas escolas públicas e privadas, mas também espaços não escolares, como a FAMEC³, o CREAME⁴, o CPVC⁵, a ACIDE⁶ e a APAE⁷ (Bahia, 2002). Conforme o relatório do PROCIEMA, “o Xadrez que se exprime em linguagem ampla e universal é fator de integração, que ultrapassa limites e que congrega várias áreas do conhecimento humano” (Bahia, 2005, p. 2)

Diante disso, define-se como problema de pesquisa: como se deu o desenvolvimento do projeto Xadrez na Escola. O objetivo deste estudo é resgatar a trajetória do projeto.

A relevância deste trabalho reside no resgate de uma experiência pioneira de integração entre universidade, escola e comunidade, contribuindo para a memória institucional da UESB e para a reflexão sobre o potencial do xadrez como recurso pedagógico e cultural.

MATERIAIS E MÉTODOS

Neste viés, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental e de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise dos relatórios do PROCIEMA produzidos entre 1991 e 2008.

De acordo com a análise desses documentos, o projeto Xadrez na Escola teve início em 1992, quando uma palestra ministrada por Sr. Hemar Barata⁸ na UESB inspirou o professor Michel Bernard⁹ a propor sua implantação junto à equipe do PROCIEMA. A proposta, justificada pelo potencial do xadrez para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e para a melhoria do desempenho escolar (Flores, 2001), foi aprovada, e em março de 1993 realizou-se a primeira ação: um curso de 30 horas para 16 professores da SMEC¹⁰. Ainda nesse ano, os docentes passaram a aplicar semanalmente o jogo em sala de aula, originando as primeiras 16 turmas, da alfabetização à 4ª série, além da realização do primeiro torneio interescolar, que contou com mais de cem participantes.

Em 1994, o projeto promoveu quatro cursos de formação, três em Vitória da Conquista e um em Jequié, além do segundo torneio interescolar, que ampliou o número

³ Fundação do Amparo ao Menor Carente - FAMEC

⁴ Centro de Recuperação e Amparo ao Menor - CREAME

⁵ Conjunto Penal de Vitória da Conquista - CPVC

⁶ Associação Conquistense de Inclusão do Deficiente - ACIDE

⁷ Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE

⁸ Ex-Presidente da Federação Bahiana de Xadrez (FBX)

⁹ Professor Michael Paul Alfred Bernard, incluído no PROCIEMA em 1991, coordenou o projeto Xadrez na Escola e aposentou em 2008

¹⁰ Secretaria Municipal de Educação e Cultura

de estudantes envolvidos. Entre 1995 e 1997, o projeto alcançou maior abrangência, chegando a mais de 250 turmas e consolidando dois cursos anuais voltados à docência, destinados a professores e licenciandos. Nesse período, o PROCIEMA foi convidado a representar a UESB no “*Encuentro por la Unidad de los Educadores Latinoamericanos*”, em Cuba, apresentando a experiência do projeto.

A documentação mostra que o avanço do projeto continuou nos anos seguintes, atingindo em 2005 cerca de 104 escolas de Vitória da Conquista e região, entre elas Bem Querer, Antônia Cavalcanti e Anísio Teixeira. Contudo, entre 2006 e 2008, observa-se nos relatórios uma diminuição das ações e da formação docente, sendo o projeto citado apenas de forma pontual em 2008, no relatório de um bolsista. Essa trajetória foi reconstruída por meio da análise de conteúdo dos documentos, com foco nos aspectos cronológicos e nas ações desenvolvidas pelo PROCIEMA em relação ao projeto *Xadrez na Escola*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos documentos do PROCIEMA mostrou-se o projeto Xadrez na Escola percebeu-se que foi promovido diversas ações enxadrísticas. Seu objetivo era utilizar o xadrez como ferramenta pedagógica, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento do pensamento crítico.

Na época, prevalecia a concepção de que o xadrez poderia favorecer o rendimento escolar, ainda que nem sempre houvesse clareza sobre como explorar esse potencial pedagogicamente. Apesar dos avanços, os documentos indicam limitações, pois muitas ações restringiam-se ao jogo em si, sem articulação direta com objetivos de ensino.

“As regras e métodos utilizados na solução de um problema enxadrístico podem conduzir, de maneira didática, à resolução de um problema matemático. Isto permite qualificar tal esporte como instrumento [...]”
(Bahia, 2005, p. 2).

Nesse sentido, Grillo (2012) defende que o xadrez deve ser compreendido para além de um jogo, considerando-o uma prática capaz de desenvolver habilidades cognitivas e raciocínio lógico. Do mesmo modo, Silva (2014) ressalta que a prática lúdica, por si só, não garante avanços educacionais, sendo necessário que o xadrez seja trabalhado em consonância com objetivos pedagógicos bem definidos, de forma planejada e mediada pelo professor.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

O projeto Xadrez na Escola destacou-se pelo grande impacto pedagógico e social, tornando Vitória da Conquista reconhecida nacionalmente e alcançando projeção internacional ao ser apresentado no “Encuentro por la Unidad de los Educadores Latinoamericanos”, em Cuba. O PROCIEMA mostrou-se pioneiro e exemplar na promoção de ações educativas, integrando universidade, escola e comunidade.

Esta pesquisa contribuiu grandemente para o pesquisador, motivando-o a aprofundar-se no estudo do projeto *Xadrez na Escola* e a desenvolver ações que reflitam sua essência. Nesse sentido, ações enxadrísticas seguem sendo promovidas na UESB, no âmbito do PROCIEMA, reafirmando a vitalidade desse legado e trazendo satisfação em reviver uma experiência histórica, relevante e simbólica para a universidade e para os enxadristas do sudoeste baiano e regiões vizinhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; PROCIEMA – Programa de Ensino em Ciências e Matemática. Recadastramento do PROCIEMA. Vitória da Conquista: UESB, 1995-2008.

FLORES, Corina Dias Chagas. PROCIEMA - propostas e trajetória do primeiro projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB: (ações na área de Matemática em Vitória da Conquista). São Paulo, 2001.

GRILLO, Rogério de Melo. O xadrez pedagógico na perspectiva da resolução de problemas em matemática no ensino fundamental. 2012. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/423581453701372.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

SILVA, Wilson. Xadrez e Educação: contribuições da ciência para o uso do jogo como instrumento pedagógico. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Wilson_Silva5/publication/271826854_Xadrez_e_Educacao_contribuies_da_cincia_para_o_uso_do_jogo_como_instrumento_pedaggico/links/54d247340cf2b0c614691afc.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.